

Paulo Rangel – “Cultura é fundamental para promoção da paz e segurança”

written by O Cidadão | 5 de Julho, 2024



Falando no encerramento da 16.ª conferência anual das cidades criativas da UNESCO, Rangel disse ainda que ***“conhecer o outro é essencial para prevenir ou sanar conflitos”***.

“A cultura, em todas as suas dimensões, é muito, muito importante”, destacou.

A 16.ª conferência das cidades criativas da UNESCO, que decorreu em Braga, ficou marcada pela aprovação de um manifesto que pede a **promoção da Cultura a Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

O objetivo é ***“fazer lóbi”*** junto das Nações Unidas para que, na agenda pós-2030, a Cultura passe a ser um ODS autónomo, **ganhando assim mais força política**.

Para Paulo Rangel, a capacidade de inovar, tanto cultural como

socialmente, será a chave para o sucesso das cidades.

“As cidades são unidades políticas que, em muitos casos, competem já também com os Estados e, portanto, é preciso pensar a política de cidades e nomeadamente esta que é a política da inovação científica e cultural”, frisou.

A rede das cidades criativas da UNESCO reúne cerca de 350 cidades de mais de 100 países.

A 16.ª conferência anual colocou a juventude no centro da discussão, para inspirar os participantes a desenvolverem e a partilharem estratégias e políticas urbanas abrangentes que defendam uma maior representação e envolvimento de jovens artistas e profissionais na cultura.

Portugal tem **nove cidades criativas reconhecidas pela UNESCO**: Amarante, Idanha-a-Nova e Leiria, na área da música; Barcelos e Caldas da Rainha, no artesanato e artes populares; Braga, nas artes digitais; Covilhã, no design; a vila de Óbidos, como cidade criativa da literatura e Santa Maria da Feira, da gastronomia.